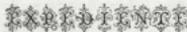


O Mosquito

REDACÇÃO, 70 RUA DO OUVIDOR



- Eu já disse ao Sr que não digo missa por menos de cinco mil reis!
 - Mas, padre mestre, isto é uma verba testamentaria, e são 500 missas. O fallecido só deixou dinheiro para pagar a dois mil reis.
 - Ah! isso é outro caso, como é porção faço abatimento (à parte) mas não lhe digo Lods...



Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram obsequiosamente remetidas:

AO SR SERAFIM JOSE ALVES—*Novos Pontos de Geographia e Cosmographia*, segundo o novo programma para o exame de preparatorios, pelo Sr L. H. Canezza.

AO SR BACHAREL J. M. DOS ANJOS ESPOZEL—o n. 1 da *Revista Mensal das Decisões proferidas pela relação da Córte*.

AOS SRS NARCIZO & ARTHUR NAPOLEÃO—*Os Trinta Dotões*, quadrilha para piano, por *Tamanco Ferrados*.

SR ZIRAM—Muito agradecidos. Tendo mais algumas, especialmente no genero das do fim, é até favor.

SR G. P.—Amigo..., do bom e barato. Deixe estar que ha de ser servido.

SR SIMEÃO—A sua prosa é tão esgançada, tão afautada, que era melhor que o Sr se chamasse Si-bemol.

SR A. R. S.—O Sr, ao menos, quando faz queixas, dá logo apontamentos bons. E' bem que note, nós não podemos saber tudo, nem fallamos sem certeza do que dizemos. Agradecemos as suas notas.

EXEMPLO A SEGUIR

O correspondente em Bruxellas de um jornal de Londres, communicou-lhe o seguinte extracto do discurso lido no *Club Liberal* pelo Sr Anspach, burgomestre de Bruxellas e um dos mais proeminentes membros do partido liberal, com relação ás consequencias politicas do Dogma da Infalibilidade do Papa. Como na Belgica, tem os nossos ultramontanos feito as maiores diligencias por se intrometer na direcção politica do paiz. Como na Belgica tem elles provocado ao desrespeito á lei, é prégado que acima da Constituição está o Syllabus. O que elles cá tem tido e lá lhes falta é o apoio de altos poderes do Estado, que sacrificou os brios nacionaes ás conveniencias das sachristias. O que elles lá tem tido e a nós, nos tem faltado, é vêr a fôr da nossa sociedade acudir pressurosa a *meetings* onde lhes sejam dados os bons avisos d'aquelles que entre nós occupam o lugar de Sr Anspach.

« O burgomestre disse que nas graves e perigosas circumstancias presentes, todos aquelles que podem resistir á torrente clerical devem com toda a energia fazer o seu dever. Nunca anteriormente o clero belga se mostrara mais hostil ás instituições constitucionaes do paiz. Comquanto a maioria catholica nas Camaras desse prova de moderação, o partido catholico militante —o clero e a imprensa—procediam com inaudita violencia. Attaques ao casamento civil, peregrinações, procissões de jubileu, caça a heranças, multiplicação de conventos, os chamados *extasis milagrosos*—todos esses, e outros meios ainda, são usados para atear o fanatismo das massas ignorantes contra as instituições existentes.

« Esta agitação data da proclamação do dogma da infalibilidade papal em 1870. Mais de uma vez se tem suscitado a questão, de saber se é possível ser ao mesmo tempo bom cidadão belga e bom catholico. Em 1874 um deputado catholico perguntou no camara porque se suppunha que os homens do seu partido não prestavam o juramento á Constituição de consciencia? Elle, burgomestre, não duvida da honra dos homens que actualmente compõem a direita da Camara, mas não podem elles ser dentro em pouco substituidos por outros de diferente quilate?

« Antes de 1870 um catholico crente podia a serio prestar juramento á Constituição. O cardeal Deschamps assim o disse no congresso de Malines, e os jesuitas repetidamente o declararam nos seus *Précis Historiques*—que o juramento politico é um contracto que obriga. Na Inglaterra os catholicos só eram admittidos no Parlamento depois das mais positivas declarações que a obediencia ao Papa é apenas dogmatica, e que o Papa não tem direito a ser obedecido quando condemna as leis civis do paiz.

« Todos essas declarações, annulla-as o novo dogma. O Syllabus condemna todas as liberdades belgas, e as encyclicas devem ser aceitas pelos crentes como leis. Todas as declarações em contrario são agora falsas. O clero belga começou uma cruzada regular contra as instituições nacionaes, e este grande perigo, tornou-o possível o escravismo do baixo clero.

« Anteriormente os vigarios estavam no gozo de uma posição inamovivel. Isto assegurava a existencia de um clero nacional, independente e patriótico. Desde 1836, contudo, os bispos impuzeram aos vigarios a obrigação de, no mesmo dia da sua nomeação, deixarem depositados *actos de resignação do cargo* com a data em branco. Em 1845, as disposições da Concordata de Napoleão I foram abolidas pelos bispos, e a consequencia é que todo o clero é governado e posto em acção a uma simples palavra de Malines. Em muitos circulos as eleições politicas são inteiramente governadas pelo clero, que só no ultimo momento declara aos eleitores em quem devem votar. Por toda a parte onde elles podem escolher, podem em vez dos catholicos moderados que alli têm agora assento, mandar ás camaras inimigos declarados da Constituição, e esse dia será o dia do começo de uma guerra religiosa, contingencia ainda não ha muitos annos julgada impossivel na Belgica.

« A cruzada começada pelo clero belga desperta as apprehensões não só dos liberais, mas de muitos catholicos sinceros, cujo numero crescerá tanto mais quanto a terrivel logica do novo dogma for sendo entendida e sentida em seus effectos. Na Universidade Catholica de Lovaina dá-se abertamente um ensino de todo o ponto contrario ás instituições patrias. Ensinase alli que o poder clerical é superior ao civil, como Deus é superior ao homem: que o Papa tem o direito de depôr soberanos: que a liberdade de consciencia é o absoluto direito de crer na verdade como a ensina só a Igreja Catholica: que a Igreja é o unico juiz competente das circumstancias em que se pôde admitir tolerancia para com os não crentes: que só a igreja possui o direito de educação em todas as escolas, direito que jámais pôde abdicar: que o direito de formar associações é sujeito á superintendencia da Igreja: que todos os desenvolvimentos politicos desde 1789 e todas as leis feitas desde então regulando materias de familia devem ser condemnadas: e que não deve existir differença entre a consciencia do cidadão e a do christão, de fórma que o christão professo deve, em todas as circumstancias, absoluta obediencia ao que ensina a Igreja.

« O fim d'este ensino é obvio. Os desejos de Roma percebem-se bem pela ultima Concordata com a Republica do Equador, que repelle toda a religião que não seja a Catholica Romana, e entrega o ensino nas mãos do clero. Se com a Belgica fosse celebrada uma Concordata como a do Equador, teria tribunales ecclesiasticos absolutamente independentes dos tribunales civis, para o exclusivo julgamento dos reus ecclesiasticos e dos negocios de familia: o clero e as instituições clericas seriam isemptos de impostos: os arestos e execuções em edificios clericas só poderiam ser executados com permisso dos bispos, e os dizi-mos e requisições seriam restabelecidos. Roma é sempre e em toda a parte a mesma, e si pudesse faria na Belgica o que conseguiu fazer no Equador. A proclamação do dogma da Infallibilidade significa guerra á civilisação moderna, e especialmente ás instituições da Belgica.

« Agora se a elle burgomestre perguntassem se o clero belga será bem succedido no seu empenho, responderia—nunca! (Aqui interromperam-o longos e vehementes applausos) A Mti-Patria achará seus filhos promptos e preparados para protegel-a contra tal ignominia, vergonha e infelicidade, e a victoria final será para aquelles que defendem a causa da liberdade, ordem e progresso. »

O orador foi entusiasticamente victoriado por quantos estavam presentes. Do lado de cá do Oceano, nós que temos sem cessar combatido pela causa do progresso e da liberdade, juntamos a nossa voz á do honrado burgomestre de Bruxellas.

FABULA INSTANTANEA

TIME IS MONEY

Persegue-te um credor com doloridos sis!

Dize-lhe altaneiro:

— Vou pagar-lhe... em cem annos... ou talvez mais.

O tempo é dinheiro.

SERAPIÃO DO O'.

GALERIA THEATRAL

(QUARTA SERIE)

RETRATOS, ESBOÇOS E RESTAURAÇÕES

III

AMELIA GUBERNATIS

Trabalho de tapeçaria, feito de lã cardada.

E' um baixo-relevo que valeu á auctora o primeiro premio no collegio.

Representa um papagaio.

Falla, canta, resa, ri, suspira e chora, e arremeda todos os outros passaros.

A principio não era má a combinação das côres que a matissavam.

Mas tem passado por varias mudas, e com esses retoques todos, a côr primitiva já se foi.

Hoje em dia predomina o amarelo.

Ação do tempo, na opinião de uns.

Na de outros, são effeitos dos rabanetes, alimentação de que muito abusa.

Tem experimentado todos os estados: já foi casada; já foi viuva.

Solteira é que nunca foi.

Nem solteira, nem avulsa.

Ninguém inspira mais paixão do que ella.

Por felicidade, d'ella e dos apaixonados, só as inspira estando em scena.

Fóra da scena, vai a paixão fóra.

Desde que representou o papel de Calypso, tomou-se de aborrecimento pelos Ulysses.

E desde então cultiva os Telemacos.

E' Calypso em toda parte, pois que em toda a parte ha telemacos.

Como artista é util em qualquer theatro.

Por isso que faz de homem com a mesma facilidade com que faz de mulher.

O que tem occasionado daviadas a respeito do seu sexo.

Chegou-se mesmo a acreditar que fosse commum dos tres: masculino, feminino e o outro.

Como cantora, é uma frauta.

Mas uma frauta primitiva, com sete furos e sem chave alguma.

Uma frauta pastoril.

E' só soprar, que o canto sahe.

Falla diversas linguas.

E para mostrar que as sabe todas, falla todas ao mesmo tempo, o que dá em resultado não fallar nenhuma.

Das linguas mortas não faz uso.

Sabe ler e escrever.

Assigna, porém, o nome escrevendo Amelia com H, e Gubernatis com J.

Não tem defeitos, nem physicos, nem moraes.

Immorae tambem não tem.

E' verdade que frequenta a cartomante da rua da Assembléa.

Iso porém, não é um defeito.

O Sr conselheiro Pereira da Silva tambem lá vai.

E vão ambos, é sabido, para saberem se hão de morrer moços ou velhos.

Como se ainda lhes fosse possivel, a elles, morrerem moços!

GAUPLUS.

Quem te avisa teu amigo é.

BOM CONSELHO

Nem visconde é o Sr Pereira Franco!...

Em minha opinião, sincera e franca se quiz promoção—á Rio Branco—é mandar construir um outro Franco.

Boa.

C'EST E' CORNIFISTIBULANT!

Quem quizer que lhe aconteçam partidas exquisitas, — é ir ás repartições do Correio da Côte!



Agora sim, agora sim! As ruas estão que é mesmo um gosto. E depois digam que a limpeza da cidade não é activa!



Aqui é que elle faria limpeza!

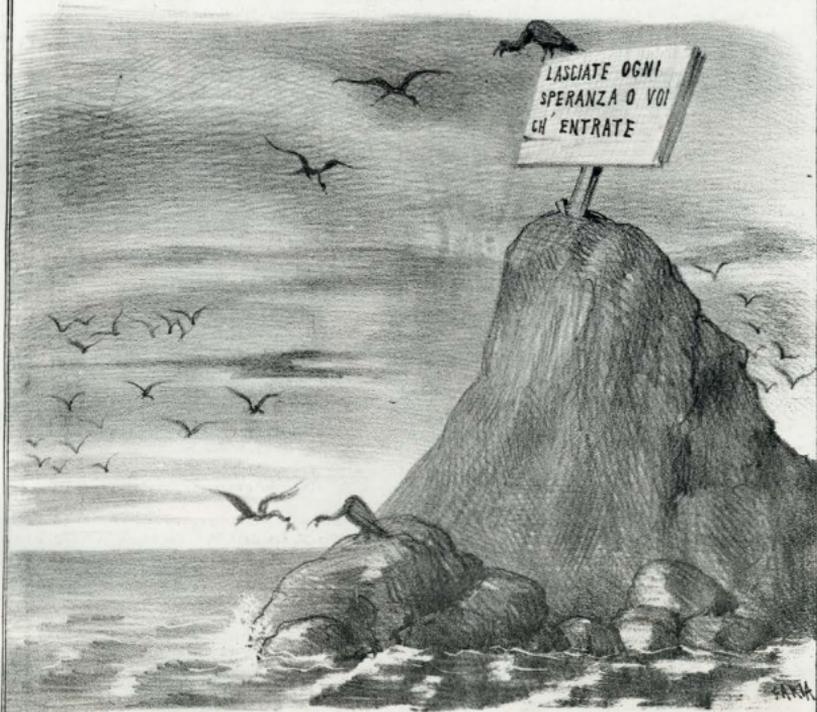


— Mordei-vos, mordei-vos, senhores da imprensa, com ella e que eu me arranjo e regalo este pobre ventre. Não vê que eu vou privar-me pelo prazer do porvirho! Pois não!

*— Deixa os pobres imigrantes, e anda visitá-los até 57 que tanto bem te quer!...
— Não, meu rico, se the toco ainda posso ficar mais lazara do que já sou.*



J. de C. — Anda, capitão Bum, faz-me, ao menos, o que já me fizeste a mim!
Q. Globo — Puche! ja d'aqui para fora! Eu tenho por mim a opinião publica, isso basta!



A BARRA DA MOSSA SAKIA
Ao menos deviam pôr-lhe um letreiro para avisar quem vem de fóra

Entrar n'aquelle moinho da paciencia, é o mesmo que fazer uma viagem pelo centro de Hespanha !

Ha sempre um acontecimento inesperado, que nos faz cair das nuvens, — um episodio, que não estava no programma; uma emoção forte que nos distrahe das monotónias da existencia!

Um John Bull, a quem as nuvens de carvão de pedra brin-dassem com um ataque de *spleen*, refractario até ás emoções da cratera do Vesuvio e ás da cataracta do Niagara: — ficava radicalmente curado, logo que tivessse de tratar um negocio qualquer sobre *postas*, nas repartições do nosso correio !

Alli ha o sublime, — o imprevisito, — o bizarro, — o estapa-furdio !

Um homem por mais fleumatico que seja, assim que entra no correio fica transformado em um ponto de admiração !

Ha dias foi um amigo nosso perguntar, se no correio havia --cartas para o Barão d'Embaré.

O empregado, com ares de quem dá quinau, virou-se para o nosso amigo e disse: « faça o favor de dizer o nome ! »

— « Mas Sr.,—o nome é este mesmo:--Barão d'Embaré.-- »

— O homem das *postas escama-se* e diz muito seccamente : « Previno-o que não estou para brincadeiras ! »

E deitou-se... quero dizer sentou-se.

C'est épatant !!

..

Antes d'este episodio, já se tinha dado um outro não menos maravilhoso.

Um outro amigo nosso (como veem temos muitos amigos) foi ao correio e perguntou se lá havia cartas para elle—e declinou o nome.

— « Cartas d'onde ! Faça favor de me dizer ! retorquiu logo de lá um empregado, com cara de leão do circo Chiarini.

— Ora en sei lá,—recebo cartas de tanta parte ! Olhe faça favor de vêr da Turquia;—cu de Pico de Regalidos !

— Não admitto molecagens ! e virou as costas.

De maneira que só o Sr conselheiro Pereira da Silva é que pôde receber coisas da Turquia.

Ora esta !

C'est épastrouillant !!

..

E' costume, nas repartições do nosso correio, entregar qualquer carta, sem reluctancia alguma, a um individuo logo que decentemente trajado; ao mesmo tempo que as negam, com insistencia, a qualquer *trista botões*, ou *uopango*, que lá vá procurar as que espera dos seus parentes d'alm-mar.

Estes Lavaters das *toilettes* entendem que—quem é janota é necessariamente honrado; e que—quem apenas veste os miseros andrajos—é *ipso facto* um refinado tratante !

A prohibidade, pois, marcha na razão directa da riqueza do vestuario. Aviso aos negociantes *arrebentados* e prestes a fallir:

Vistam no Raunier e no Baptista.

C'est épatant !

C'est épastrouillant !!

C'est écornifitubulant !!!

ALFREDO RIANCHO.

FABULA INSTANTANEA

O QUI-PRO-QUO

— Vai o *Hamlet* ! Um bilhete !..

— Espere...

— Não espero...

— Mas...

— Já disse...

— Pois tome...

Entrei. Levam a *Ether* !

Maldito bilheteiro ! Oh raiva ! Eu desespero !

—

Quem diz o que quer *ouve* o que não quer.

ANTONIO PIO.

CHARADAS

Cresce o numero dos decifradores em verso. A melhor decifração foi ainda do Sr. F. da Silveira a quem cabe o premio posto. Mas como a decifração do Sr. Aristides da Costa Junior mostra um trabalho grande, offerecemos-lhe as *Rosas Pallidas*, da Exma Sra D. Guiomar Torreão. Ganhou-as bem. Uma decifração contendo um duplo acrostico é lá brincadeira ! O que lhe invejamos é a paciencia... e o tempo. Quem déra !

A decifração premiada é a seguinte :

Elle era sabia. Em grammatica
Dava sóta e n'arte métrica ;
Era agúda, epygrammatica,
E grande — TRIGONOMETRICA

Mas eis que um — RAUL — romântico,
Ao LUAR de noite calida,
Viu-a, amou-a, e meigo canticco
Dirigiu á virgem pallida.

Depois, n'uma r-r-a-a-t-a frígida.
Foi visto o par amantetico
Perto de uma fraga rígida
Em doce enlevo poetico...

Sellado esse amor no thalamo—
Da felicidade cumulo—
Cahiu sobre o par um álamo :
Descançam no mesmo tumulo !

Em ordem de merito, seguem-se ás duas decifrações já ditas as dos Srs V. Madilena, P. K. dos Santos, A. M. S. e E. R. G. S.

Para a mais perfeita decifração das tres seguintes propostas offerecemos de premio uma colleção do *Mosquito* de 1875.

CHARADA I

2—1--O carneiro tem a musica na cabeça.

CHARADA II

2--2--Germen fertilizador do principio da vida.

CHARADA III

Medida da triste China	1
E arma da romana gente	2
Se mudares o meu sexo	
Em teus olhos 'stou patente.	

G. JOPERT & C.

IMPORTADORES

PAPEL DE IMPRESSÃO

DE

TODAS AS QUALIDADES

63 Rua do G. Camara 63

O DR LACERDA COUTINHO

participa aos seus amigos e clientes que está residindo á rua do Visconde de Tocantins, esquina da de Getulio, em Todos os Santos. Para consultas e chamados sera encontrado na corte na conchecida pharmacia italiana do Sr. E. Foglia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 27, das 10 a 3 horas do dia. Aos chamados urgentes fóra d'essas horas presta-se obsequiosamente o Sr Dr Ferreira de Araujo, residente á rua Sete de Setembro n. 119.

DR LUIZ PIENTZENAUER

Medico—Cirurgião

E

PARTEIRO

Consultas nos dias uteis das 12 a 2 horas da tarde, na casa de sua residencia

65 Rua de Theophilo Ottoni 65

SOBRADO

Facilitar a leitura é a grande vantagem das publicações periodicas, que sendo tiradas a grande numero de exemplares, cuja circulação se faz rapidamente, levam decidida vantagem ao livro. Mas para pôr essas publicações ao alcance de todas as posses, é mister que os preços d'ellas sejam modicos, e é n'esse intuito que fizeram a sua combinação as administrações dos seguintes periodicos:

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA NOTICIOSA E COMMERCIAL

PUBLICA TODOS OS DIAS

Telegrammas, noticias locaes, estrangeiras, maritimas e commercias, preços correntes, folhetins artisticos e litterarios, artigos de utilidade publica, e em folhetim o romance tão afamado

Rocamboles

Pela combinação já dita, as pessoas que subscreverem duas ou mais das quatro publicações na forma exarada na tabella abaixo, terão consideraveis abatimentos.

LA SAISON

JORNAL DE MODAS PARA AS FAMILIAS

PUBLICA-SE DE 15 EM 15 DIAS

Contém numerosos figurinos, estampas, moldes, riscos para vestuarios de senhoras e crianças, e trabalhos de agulha, um lindo FOLHETIM e minuciosas explicações em portuguez e francez.

LEITURA DO DOMINGO

COLLECCÃO ILUSTRADA DOS MELHORES ROMANCES

PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS

Contém sempre dois romances escolhidos entre os melhores n'esse genero e acompanhando finissimas gravuras, em madeira com referencia á parte dos romances publicada em cada numero.

MOSQUITO

FOLHA SATYRICA E HUMORISTICA

PUBLICA-SE 2 VEZES POR SEMANA

Caricaturas, allegorias e outros desenhos de actualidade, poesias e artigos comicos, satyras e criticas á politica, artes, litteratura e outros assumptos de occasiao, retratos de personagens celebres, etc., etc.

Season 12 mezes e Mosquito 3 mezes	14\$	em logar de 17\$ na Corte 16\$	em logar de 20\$ nas provincias
» » » 6 »	17\$	» 21\$ » 20\$ »	» 24\$ »
» » » 12 »	20\$	» 23\$ » 20\$ »	» 24\$ »
» » » Gazeta 3 »	12\$	» 16\$ » 16\$ »	» 18\$ »
» » » 6 »	15\$	» 18\$ » 18\$ »	» 22\$ »
» » » 12 »	20\$	» 24\$ » 24\$ »	» 30\$ »
Leitura 12 mezes e Mosquito 3 mezes	14\$	» 17\$ » 17\$ »	» 21\$ »
» » » 6 »	17\$	» 21\$ » 21\$ »	» 24\$ »
» » » 12 »	20\$	» 24\$ » 24\$ »	» 30\$ »
» » » Gazeta 3 »	9\$	» 11\$ » 12\$ »	» 14\$ »
» » » 6 »	12\$	» 14\$ » 15\$ »	» 18\$ »
» » » 12 »	16\$	» 20\$ » 21\$ »	» 26\$ »
Season, Leitura (12 mezes) Gazeta 3 mezes	16\$	» 23\$ » 23\$ »	» 28\$ »
» » » 6 »	21\$	» 27\$ » 27\$ »	» 32\$ »
» » » 12 »	26\$	» 32\$ » 32\$ »	» 38\$ »
Season, Leitura (12 mezes) Mosquito 3 »	20\$	» 26\$ » 24\$ »	» 30\$ »
» » » 6 »	24\$	» 29\$ » 28\$ »	» 34\$ »
» » » 12 »	30\$	» 36\$ » 36\$ »	» 44\$ »
Leitura, Gazeta e Mosquito 12 »	20\$	» 27\$ » 27\$ »	» 34\$ »
Season, Gazeta e Mosquito 12 »	33\$	» 40\$ » 40\$ »	» 50\$ »

As quatro folhas por um anno 39\$ em vez de 48\$ na Corte e 48\$ em vez de 60\$ nas provincias

GAZETA DE NOTICIAS

LA SAISON

LEITURA DO DOMINGO

MOSQUITO

CORTE PROVS.		CORTE PROVS.		CORTE PROVS.		CORTE PROVS.	
Trimestre..	38000 48000					Trimestre..	58000 68000
Semestres...	68000 88000					Semestres...	98000 118000
Anno.....	128000 168000	Anno.....	128000 148000	Anno.....	88000 108000	Anno.....	168000 208000

AVULSO 40 rs.

AVULSO 1\$000

AVULSO 200 rs.

AVULSO 200 rs.

Para quiz d'essas vantagens dirigir os pedidos directamente a

Carneiro, Mendes & C.

Tombaerts & C.

Carneiro & C.

70 RUA DO OUVIDOR 70

7 RUA DOS OURIVES 7

70 RUA DO OUVIDOR 70



AUX 100:000 PALETOTS

(MOEDA FORTE)

Arões

C. J.

100.000
PALETOTS

AUX 100:000 PALETOTS.

Roupas Finas
PARA
HOMENS
& MENINOS
AMAZONS
PARA
SENHORAS
ROUPAS DE BRIM
CHAPEUS
GUARDA-CHÓS
BENGALÁS
MEIAS
CAMIZAS
Robes de Chambre
Quitanda
77

BODALLO JINHEIRO